



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PAS 2016

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DO AMAZONAS – SUSAM**

Avenida André Araújo, 701 - Aleixo
CEP 69060-000 - Manaus/AM
Fone: (92) 3643-6300

NOVEMBRO 2016

**SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE**

Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira

Vice-Governador do Estado do Amazonas

José Henrique Oliveira

Secretário de Estado de Saúde do Amazonas

Pedro Elias de Sousa

Secretário Executivo

Maderson da Rocha Furtado

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento e Gestão (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação “Alfredo da Matta” – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” – FMT-HVD

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM

Fundação Hospital “Adriano Jorge” – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

Hospital Universitário “Francisca Mendes” – HUFM

Identificação Estadual

1. Identificação	
UF: Amazonas	
1.2 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus/AM, CEP: 69060-001
Telefone	92 3643-6300
Site da Secretaria	www.saude.am.gov.br
1.3 Secretário de Saúde em Exercício	
Nome	Pedro Elias de Sousa
Data da Posse	01/07/2015
1.4 Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do FES	Tipo Lei – 2.880
CNPJ	06.023.708/0001-44 – Fundo de Saúde
Data	07/04/2004
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FES	Pedro Elias de Sousa
Cargo do Gestor do FES	Secretário de Estado de Saúde
1.5 Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do CES	Tipo Lei – 2.670
Data	23/07/2001
Nome do Presidente do CES	Pedro Elias de Sousa
Segmento	Gestor
Data da última eleição do Conselho	13/01/2015
Telefone/E-mail	92 3643-6349 / ces@saude.am.gov.br

1.6 Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde	09/2015
1.7 Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	2016-2019
Status	No CES/AM
Aprovação no Conselho de Saúde	
1.8 Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
1.9 Informações sobre regionalização	
Regiões de Saúde Existentes no Estado:	9

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SUSAM, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os

critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A Susam tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

Pedro Elias de Sousa
Secretário de Estado de Saúde

Introdução

O Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde - SUSAM, apresenta a Programação Anual de Saúde - PAS 2016, no intuito de apresentar o planejamento das principais atividades da gestão estadual de saúde para o exercício 2016.

A PAS é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS, interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório de Gestão, constituindo uma ferramenta que possibilita a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: a PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Este documento está estruturado conforme Portaria acima, que menciona que a PAS deve conter: I - A definição das metas que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento do Plano de Saúde; II - A identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e III - A previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

A PAS 2016 da SUSAM contem os objetivos do Plano Estadual de Saúde (2016-2019), os Recursos Previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA 2016 para o cumprimento dos objetivos da programação e a programação das Metas e Indicadores por Objetivo.

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais metas a serem executadas na saúde em 2016. Além dos projetos priorizados pela gestão estadual para 2016 como o plano de governo e o Plano Plurianual - PPA 2016-2019 e LOA 2016.

1. Programação Anual de Saúde 2016

1.1 Objetivos do PES/AM 2016-2019 com Previsão Orçamentária 2016

Programação Orçamentária por Objetivo do PES/AM 2016-2019 e Programa do PPA/LOA 2016


OBJETIVOS DO PES/AM 2016-2016	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA 2016)	
	PROGRAMA DO PPA 2016	VALOR* R\$
OBJETIVO 01: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.	3231 Aperfeiçoamento da Gestão do SUS	3.248.000,00
OBJETIVO 02: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.		
OBJETIVO 03: Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática.		
OBJETIVO 04: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.	3284 Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e Gestão de Políticas Estratégicas e Transversais	691.000,00
OBJETIVO 05. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.	3276 Atenção à Saúde da População	899.095.000,00
OBJETIVO 06. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.		
OBJETIVO 07. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM.		


OBJETIVOS DO PES/AM 2016-2016	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA 2016)	
	PROGRAMA DO PPA 2016	VALOR* R\$
OBJETIVO 08. Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	3258 Assistência Farmacêutica	157.984.000,00
OBJETIVO 09. Buscar a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial, bem como o controle de doenças e outros agravos, incluindo educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais.	3274 Vigilância em Saúde	14.170.000,00
OBJETIVO 10. Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.	3267 Investimento em Saúde	150.926.000,00
OBJETIVO 11. Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.	0001 Programa de Apoio Administrativo	952.418.000
TOTAL		2.196.647.000,00

Fonte: LOA 2016 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Obs: Nota: *Os valores referem-se à dotação inicial 2016.

1.2 Programação das Ações/Metas e Indicadores por Eixo e Objetivo do PES AM 2016/2019




EIXO: GESTÃO DO SUS			
OBJETIVO 01: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 27 do Sispacto e Indicador do PPA: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	70	%	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realizar 70 Projetos de Pesquisa ligados a Oncologia.			FCECON
Realizar 40 Eventos ligados a hematologia e hemoterapia nas áreas de ensino, pesquisa, qualificação profissional ou desenvolvimento tecnológico em saúde.			FHEMOAM
Qualificar 2.550 profissionais e trabalhadores do SUS (sendo 1.500 SUSAM + 1.050 FUAM), nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps), pela SEAD e outras.			DGRH/Ger. Desenvolvimento RH + FUAM
Convocar 968 concursados remanescentes do Concurso Público SUSAM 2005.			DGRH
Convocar 2.856 concursados do Concurso Público SUSAM 2014 dos 9.346 que foram classificados.			

EIXO: GESTÃO DO SUS			
OBJETIVO 02: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador do PPA: Conselho de saúde legalmente instituído e em funcionamento.	1	Número Absoluto	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realizar 60 atividades de controle social e participação popular.			CES
Implantar o serviço de ouvidoria em 02 unidades (Delphina e FHAJ), para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS no Amazonas.			Ouvidoria Estadual do SUS/AM




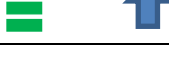

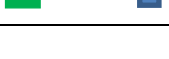

EIXO: GESTÃO DO SUS			
OBJETIVO 03: Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 28 do Sispecto e Indicador do PPA: Plano de saúde enviado ao conselho de saúde.	1	Número Absoluto	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Elaborar, monitorar e avaliar 04 instrumentos de planejamento da saúde (PES, PAS, RG e RDQA) e 02 instrumentos de planejamento governamental (PPA e LOA).			DEPLAN
Realizar 03 processos que compreendem: pactuação, monitoramento e avaliação das metas e indicadores estaduais de saúde.			
Prestar cooperação técnica aos 62 municípios do Amazonas no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento da saúde e no processo de pactuação, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde.			
Apoiar o funcionamento de 01 Consórcio de Saúde (1 consórcio municipal).			SEA Interior
Realizar 10 auditorias nas Unidades Prestadoras de Serviços ao SUS: Públicas, Privadas ou Filantrópicas.			Auditoria do SUS-SUSAM
Operacionalizar as atividades das 10 Comissões Intergestores (1 CIB, 9 CIR).			CIB/AM e CIR
Atualização do Portal da SUSAM.			DETIN
Apoiar o fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems/AM).			SEA Interior
Implantar 01 Central de Regulação Regional Baixo Amazonas.			Coord. Estadual de Regulação

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA			
OBJETIVO 04: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador do PPA: Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	70,00	%	
Indicador do PPA: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	49,00	%	
Indicador nº 02 do Sispecto: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	7,00	%	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Fomentar a implantação e/ou implementação da Educação Permanente em Saúde nos municípios com foco na Atenção Básica/Saúde Bucal, através de realização de 2 oficinas.			DABE
Apoiar os 62 municípios na implantação/implementação do Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica/Saúde Bucal de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).			







AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Elaborar proposta de cofinanciamento estadual da atenção básica para os municípios.	DABE/DEPLAN/SEA INTERIOR
Operacionalizar a Rede Básica Estadual, realizando 570.000 atendimentos nos 12 CAIC's e 3 CAIMI's.	SEA Capital

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA/POLÍTICAS ESTRATÉGICAS			
OBJETIVO 05. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 01 do Sispacto: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	80,50	%	
Indicador nº 01 do Sispacto: Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	80,00	%	
Indicador nº 09 do Sispacto e Indicador do PPA: Taxa de mortalidade infantil.	14,4	%	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Implantar a Iniciativa Hospitais Amigo da Criança e da Mulher - IHAC em 2 Hospitais da rede estadual.			Saúde da Criança - SEA Capital
Fomentar a adesão dos 62 municípios do estado para a implantação da Lei Estadual nº 4.312/16 (Primeira Infância - PIA).			
Realizar parceria entre UEA/ Instituto Fernando Figueira /FIOCRUZ/SUSAM, através de termo de cooperação técnica, para capacitação dos profissionais em saúde materno infantil.			
Implantar 2 postos de coleta de leite humano no interior.			
Realizar 3 treinamentos na estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI para os profissionais dos 9 DSEI's, através do telessaúde /núcleo UEA.			Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital
Implantar o Serviço de Atendimento a Vitima de Violência Sexual - SAVVS em 1 unidade da rede (Ana Braga).			
Realizar apoiar técnico a 100% dos municípios que demonstrarem interesse na criação do SAVVS.			
Realizar 1 evento na área de atenção á saúde da mulher, para qualificação dos profissionais e orientações sobre a política.			
Elaborar nota técnica para habilitação dos serviços de laqueadura e vasectomia para unidades da rede.			
Distribuir para 62 municípios os itens da lista de medicamentos e insumos contraceptivos.			
Qualificar o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento em 1 maternidade do estado (Ana Braga).			
Apoio técnico aos 62 municípios na implementação da Política Estadual dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.			


AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Atualizar o banco de dados das parteiras tradicionais.	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital
Capacitar 50 parteiras tradicionais.	
Apoio técnico aos 62 municípios nas ações de qualificação de pré-natal.	
Capacitar de forma contínua os 62 municípios na Atenção Básica em Saúde com o objetivo de melhorar o acesso e qualidade da atenção à saúde do adolescente e do jovem.	Coordenação Estadual da Saúde do adolescente e jovem - DABE
Monitorar e avaliar as ações com a saúde de adolescentes e jovens desenvolvidas pelos 62 municípios do estado.	
Prestar apoio institucional em tempo adequado e com resolutividade aos 62 municípios do estado na implementação da Política Nacional Saúde de Adolescentes e Jovens.	
Coordenar e implementar nos 62 municípios as estratégias nacionais de Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS voltadas para a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), respeitando-se as especificidades loco regionais.	Coordenação Estadual da Saúde do Homem - DABE
Monitorar e Avaliar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) nos 62 municípios do Amazonas.	
Estimular os 62 municípios para a Implementação da Política do Idoso.	Coordenação Estadual da Saúde do Idoso – DABE
Monitorar e avaliar as ações de atenção básica na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos 62 municípios, in loco e através de sistema de informação.	
Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2016 - Saúde do Trabalhador/CEREST (Plano Anexo).	Coordenação Estadual da Saúde do Trabalhador – DABE
Acompanhar e assessorar os 62 municípios no processo de implementação das ações, estratégias e no e-SUS referentes às doenças crônicas (hipertensão, diabetes e obesidade).	Coordenação Estadual da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus – DABE
Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2016 - Alimentação e Nutrição (Plano Anexo).	Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição - DABE
Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2016 - Saúde no Sistema Prisional (Plano Anexo).	Saúde no Sistema Prisional - DABE
Realizar ações de Educação Permanente em Saúde para equipes multiprofissionais e intersetoriais, visando a formação do Programa Saúde na Escola nos 62 municípios do Amazonas.	Programa Saúde na Escola – DABE
Monitorar e avaliar as ações do PSE nos 62 municípios do Amazonas.	
Instituir no âmbito da SUSAM a Política de Promoção da Equidade em Saúde para as populações em situação de rua, saúde integral da população negra, saúde integral da população de lésbicas, Gays, bissexuais, travestis e transexuais, saúde integral dos povos do campo e da floresta, saúde indígena, com adesão de municípios (sendo 8 com região fronteira e 7 com população acima de 50 mil habitantes).	Promoção da Equidade em Saúde (população ribeirinha, negra, campo e floresta, quilombola, morador de rua, LGBT) – DABE
Coordenar a criação do Comitê Técnico da Promoção da Equidade.	






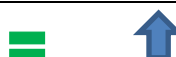



EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE			
OBJETIVO 06. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 03 do Sispacto: Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	50,00	%	
Indicador nº 04 do Sispacto: Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	20,00	%	
Indicador nº 05 do Sispacto e Indicador do PPA: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,54	Razão	
Indicador nº 06 do Sispacto e Indicador do PPA: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0,30	Razão	
Indicador nº 07 do Sispacto e Indicador do PPA: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	62,00	%	
Indicador nº 08 do Sispacto: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	0,55	/100.000	
Indicador nº 13 do Sispacto: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	250,00	/100.000	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Operacionalizar a Rede de Urgência e Emergência, realizando 11.842.000 atendimentos nas unidades (SPA, HPSA, HPSC e UPA).			Rede de Urgência e Emergência-SEA Capital
Realizar 500 atendimentos de saúde na Arena Amazonas durante as Olimpíadas 2016.			
Realizar 960 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.			Rede de Urgência e Emergência-SEA Interior
Operacionalizar a Rede Cegonha, realizando 35.520 partos normais.			Rede Cegonha-SEA Capital
Habilitar 2 Centros de Parto Normal (Ana Braga e Balbina Mestrinho).			
Implantar a estratégia de Apoiadores Institucionais em Serviço nas 8 maternidades de Manaus.			
Capacitar 100 profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal.			Coordenação Estadual em Triagem Neonatal Biológica-SEA Capital




AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Operacionalizar a Rede de Atenção Psicossocial, mantendo 03 unidades (Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tundis, PA Humberto Mendonça no CPER, Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ e o Serviço Residencial Terapêutico-SRT).	Rede de Atenção Psicossocial-SEA Capital
Realizar assessoria técnica aos municípios em processos de habilitação de CAPS.	
Prestar assessoria técnica a 100% dos municípios fortalecendo os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial.	
Beneficiar 14.000 pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, através do CER III na Policlínica Codajás e Programa Viver Melhor.	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência-SEA Capital
Implantar fluxo para a concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares De Locomoção - OPMs nos CER's.	
Manter 12 contratos com unidades complementares do SUS nos serviços de assistência aos nefropatas crônicos.	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas-SEA Capital
Inaugurar a nova sede do Laboratório Sebastião Marinho, habilitado como Laboratório Tipo II, a fim de realizar o Monitoramento Externo de Qualidade – MEQ e atuar como Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade – UMEQ.	
Habilitar e equipar 13 Serviços de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero - SRC's (6 da capital e 7 do interior).	
Habilitar 1 Complexo Hospitalar em Oncologia.	
Habilitar 1 unidade de Alta Complexidade em Oncologia -UNACON.	
Habilitar 1 ambulatório como unidades de Assistência da Alta Complexidade em Nefrologia, para atender o Doente Renal Crônico - DRC.	
Habilitar 1 unidade de assistência da Alta Complexidade em Nefrologia na FHAJ para ampliar a oferta de Terapia Renal Substitutiva-TRS.	
Manter 3 Contratos com Pessoa Jurídica – Organizações Sociais, para gestão de 4 unidades da rede estadual (UPA Campos Salles, UPA e Maternidade Tabatinga, Hospital Delphina Abdel Aziz e o Centro de Reabilitação em Dependência Química -CRDQ).	Núcleo da PPP/SEA Capital


EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE			
OBJETIVO 07. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 23 do Sispecto: Número absoluto de óbitos por dengue.	3	Número Absoluto	 
Indicador nº 20 do Sispecto e Indicador do PPA: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90,00	%	 
Indicador nº 21 do Sispecto e Indicador do PPA: Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	85,00	%	 
Indicador nº 12 do Sispecto e Indicador do PPA: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	370	Número Absoluto	 
Indicador nº 19 do Sispecto e Indicador do PPA: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	15	Número Absoluto	 
Indicador do PPA: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	70	Número Absoluto	 
Indicador do PPA: Coefficiente de detecção da hanseníase no Amazonas.	10,41	1/100.000	 
Indicador do PPA: Coefficiente de prevalência da hanseníase no Amazonas.	1,78	1/10.000	 
Indicador do PPA: Evolução do atendimento da Hematologia.	3	%	 
Indicador do PPA: Taxa de doador por habitante.	1,59	%	 
Indicador do PPA: Número de testes sorológicos Anti-HVC realizados no Amazonas.	42.000	Número Absoluto	 
Indicador do PPA: Proporção de cirurgias realizadas na FHAJ (exceto em traumatologia-ortopedia).	75,00	%	 
Indicador do PPA: Proporção de cirurgias realizadas em traumatologia-ortopedia na FHAJ.	82,00	%	 
Indicador do PPA: Proporção de consultas ambulatoriais realizadas na FHAJ (exceto em traumatologia-ortopedia).	56,00	%	 
Indicador do PPA: Proporção de consultas ambulatoriais realizadas em traumatologia-ortopedia na FHAJ.	48,00	%	 
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Operacionalizar a Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada, mantendo 57 unidades (6 policlínicas, hospital Geraldo da Rocha na capital e 50 unidades hospitalares no interior).			SEA Capital e SEA Interior
Realizar 25.000 atendimentos, através do Programa Melhor em Casa.			GADPC-SEA Capital
Realizar 7.000 atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.			

AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realizar tratamento fora do domicílio - TFD interestadual para 2.780 pacientes.	GTFD – Coord. Estadual Regulação
Realizar 33.000 atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias de média complexidade e outros atendimentos.	SEA Interior
Transferir os recursos da Média Complexidade para 62 municípios (recursos CAPS, LRPD, TETO MAC e outros).	SEA Interior
Manter contrato com 34 empresas/cooperativas assistenciais para a prestação de serviço na rede.	SEA Capital
Firmar 8 convênios e Parcerias com Estado.	FES
Laudar 54.000 exames de Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia, através da Central de Telemedicina do HUFM.	Central de Telemedicina-HUFM
Realizar 948.000 procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no HUFM.	HUFM
Realizar 750.582 procedimentos em hemoterapia na FHMOAM.	FHMOAM
Realizar 840.384 procedimentos em hematologia na FHMOAM.	
Realizar 06 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer.	FCECON
Realizar 79.000 consultas médicas a pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	
Atender 440 indígenas em oncologia na FCECON.	
Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação 2016 - DST/AIDS e Hepatites Virais (Anexo).	FMT-HVD
Realizar 19.000 atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais na FMT-HVD.	
Realizar 1.078.000.000 exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT-HVD.	
Realizar atendimento a 320.319 pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD.	
Monitorar 62 municípios nas ações de controle da hanseníase.	FUAM
Realizar 321.000 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica na FUAM.	
Realizar atendimento de 581.401 pacientes nas áreas de traumato-ortopedia e outras especialidades médicas na FHAJ.	FHAJ
Realizar 12 Transplantes na FHAJ (Fígado, Rins e Pâncreas).	FHAJ

EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			
OBJETIVO 08. Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador do PPA: Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde (despesa liquidada).	3,35	%	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realizar transferência de Recursos Financeiros aos 62 Municípios para Farmácia Básica.			SEA Interior
Atender 114 unidades de saúde (capital e interior) com fornecimento de medicamentos e produtos para saúde para a rede assistencial do Estado.			CEMA
Beneficiar 77.000 pessoas com fornecimento de medicamentos especializados (Alto Custo).			
Apoiar o funcionamento das 6 Farmácias Populares do Brasil (5 na capital e 1 no interior).			

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
OBJETIVO 09. Buscar a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial, bem como o controle de doenças e outros agravos, incluindo educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 10 do Sispecto e Indicador do PPA: Proporção de óbitos maternos investigados.	100,00	%	
Indicador nº 11 do Sispecto: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	85,00	%	
Indicador nº 14 do Sispecto: Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	70,00	%	
Indicador nº 15 do Sispecto: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	85,00	%	
Indicador nº 16 do Sispecto: Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	75,00	%	
Indicador nº 17 do Sispecto: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90,00	%	
Indicador nº 22 do Sispecto e Indicador do PPA: Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária.	16,30	/1000	
Indicador nº 24 do Sispecto: Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	80,00	%	
Indicador nº 25 do Sispecto: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	35,00	%	

INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador nº 26 do Sispacto: Percentual de municípios que realizam o mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	100,00	%	
Indicador do PPA: Cobertura da vacina pentavalente no Estado em crianças menores de 01 ano.	95,00	%	
Indicador do PPA: Índice de infestação predial por larvas de Aedes Aegypt nos municípios prioritários para o controle da dengue no Estado.	1,00	%	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Aplicar 221.638 doses de vacinas pentavalente.			FVS/AM
Realizar 27.000 análises laboratoriais de interesse em saúde pública através do LACEN.			
Combater 53.381 casos de malária.			
Monitorar 87.082 ações de vigilância sanitária municipal.			
Alcançar a regularidade no SIM em 80% dos Municípios.			
Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação 2016 – Tuberculose. (Anexo)			

EIXO: INVESTIMENTO EM SAÚDE			
OBJETIVO 10. Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.			
INDICADOR	META 2016	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Indicador do PPA: Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde (despesa liquidada).	2,55	%	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016			ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Manter 02 contratos com a Parceria Público Privada para o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Central de Materiais Esterilizado - CME.			Núcleo PPP
Construir /ampliar 07 unidades de saúde na Capital e no Interior.			SEA Capital e SEA Interior
Reformar/adequar 09 unidades de saúde na Capital e no Interior.			
Adquirir equipamento e material permanente para 122 unidades de saúde na Capital e no Interior.			

EIXO: GESTÃO DO SUS	
OBJETIVO 11. Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.	
AÇÕES/METAS PROGRAMADAS 2016	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Manter 100% das unidades da rede estadual na capital e no interior com despesas administrativas.	Susam Sede/ FES / Unidades Gestoras de Saúde / Fundações
Remunerar 21.462 cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	DGRH da Susam e RH das Fundações
Fornecer auxílio-alimentação a 561 servidores e empregados (Agentes de Endemias do Interior).	RH DA FVS/AM
Manter 100% das unidades de rede estadual na capital e no interior com despesas de contas públicas.	Susam Sede / FES / Unidades Gestoras de Saúde / Fundações

ANEXO I – PLANO DE AÇÃO 2016 SAÚDE DO TRABALHADOR/CEREST

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO 2016 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

ANEXO III - PLANO DE AÇÃO 2016 SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL

ANEXO IV - PLANO DE AÇÃO 2016 DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

ANEXO V - PLANO DE AÇÃO 2016 CONTROLE DA TUBERCULOSE